

EURÍPEDES BARSANULFO: HIPÓTESE DE DESPERTO EM PROÉXIS PARAPEDAGÓGICA

Euripides Barsanulfo: Hypothesis of a Deperto being in a Parapedagogical Proexis

Jéssica Laudares da Silva

RESUMO. O presente artigo discorre sobre duas hipóteses relacionadas à personalidade de Eurípedes Barsanulfo: a hipótese de sua desperticidade e de sua atuação em linha de proéxis voltada à Parapedagogia. Os objetivos do artigo são portanto, analisar a casuística de um possível desperto em uma programação existencial dentro da linha da Parapedagogia, explicitar quais os indícios que apontaram para esta hipótese e analisar os resultados desta proéxis de Eurípedes Barsanulfo. A metodologia se baseia em um estudo bibliográfico, em uma pesquisa de campo em Sacramento (MG) e em experiências pessoais. A conclusão é que existem indícios razoáveis que Eurípedes Barsanulfo atuou em programação existencial parapedagógica.

Palavras-chave: Proexologia; Despertologia; Biografologia.

ABSTRACT. This paper discusses about two hypotheses related to Euripides Barsanulfo personality: the hypothesis of his deperticity and that his proexis is related to Parapedagogy. The objectives of this article are therefore to analyze those possibilities and explain which evidences seem to confirm those hypothesis and also to analyze the results of Euripides Barsanulfo's proexis. The methodology of this study is based on a bibliographic research, in a field research made in Sacramento (MG) and some personal experiences of the authoress. The conclusion is that there is reasonable evidence that Euripides Barsanulfo has acted in a parapedagogical existential program.

Keywords: Proexology; Despertology; Biographology.

INTRODUÇÃO

Minibiografia. Eurípedes Barsanulfo foi um médium, educador, político e jornalista que viveu entre 1880 e 1918. Em sua breve vida, atuou em várias frentes, porém duas se destacavam: a sua atuação como médium de cura, confeccionando receitas de medicamentos fitoterápicos e realizando intervenções cirúrgicas através da consciex Adolfo Bezerra de Menezes, e a sua atuação como professor da primeira escola espírita inaugurada no Brasil, o colégio Allan Kardec.

Contextualização. Em uma tertúlia cujo trecho nomeado “Exemplo de Seres Despertos” foi publicado em 13/05/2011 no YouTube, o professor Waldo Vieira coloca algumas hipóteses de seres despertos que ele havia identificado. Dentre eles, ele cita o Eurípedes Barsanulfo como uma das personalidades que considera já ter atingido a desperticidade.

Especialidade. Como a autora deste artigo identifica a especialidade da Despertologia como a sua principal especialidade proexológica, resolveu estudar mais a fundo essa personalidade a fim de averiguar mais sobre essa hipótese da desperticidade.

Objetivo. O objetivo deste artigo é analisar a casuística de um possível desperto em uma proéxis dentro da linha da Parapedagogia, explicitar quais os indícios que apontam para uma proéxis parapedagógica e analisar os resultados desta proéxis de Eurípedes Barsanulfo.

Metodologia. A metodologia deste artigo foi composta pela pesquisa bibliográfica de inúmeros livros biográficos e documentários sobre Eurípedes Barsanulfo, citados na bibliografia consultada, pesquisa de campo na cidade de Sacramento, Minas Gerais, cidade natal de Eurípedes Barsanulfo e experiências parapsíquicas da autora ocorridas em momentos chave da pesquisa da personalidade.

Estrutura. Este artigo está estruturado em três seções, sendo:

- I. Eurípedes Barsanulfo: uma breve história de sua vida;
- II. Hipótese da desperticidade de Eurípedes Barsanulfo;
- III. Hipótese de proéxis parapedagógica.

I. EURÍPEDES BARSANULFO: UMA BREVE HISTÓRIA DE SUA VIDA

Nascimento. Eurípedes Barsanulfo nasceu na cidade de Sacramento, Minas Gerais, no dia 01 de maio de 1880. Ele foi o terceiro filho do casal Jerônima Pereira, mais conhecida como Dona Meca, e Hermógenes de Araújo, conhecido como Seu Mógico.

Infância. Nascido e criado em família católica, teve origem simples e em alguns momentos sua família chegou a passar por necessidades financeiras. Eurípedes desde muito cedo apresentava tendência a procurar conhecimento, mesmo sem ter acesso à educação formal, vendia peixes para comprar livros, e assim aprendeu a ler.

Escola. Quando sua família melhorou suas condições financeiras, teve acesso à educação formal, primeiramente na escola primária do Sr. Joaquim Vaz de Melo, e após, no Colégio Miranda, do Prof. João Derwil de Miranda. Esse colégio era uma das instituições mais inovadoras de ensino que havia na cidade de Sacramento em MG naquela época.

Metodologia. A metodologia do colégio possivelmente ajudou o jovem Eurípedes a despertar para a atuação proexológica em uma linha parapedagógica. Ele era um aluno de destaque de sua turma, e isso fazia com que os professores o colocasse para ensinar aos alunos com maior dificuldade. Normalmente, os estudantes com maior facilidade e compreensão dos conteúdos eram responsáveis por auxiliar os outros alunos.

Assistência. O interesse de Eurípedes em se dedicar à assistência também despertou cedo em sua vida intrafísica: ele abriu em sua casa uma farmácia homeopática aos 18 anos de idade, com o conhecimento que adquiriu dos livros de um tio seu que era médico. Também foi co-fundador da Irmandade São Vicente de Paulo aos 19 anos de idade. Esta instituição fazia parte da Igreja Católica de Sacramento e era destinada a assistir aos pobres.

Precocidade. Além disso, aos 21 anos de idade se tornou um dos redatores do jornal Gazeta de Sacramento; e aos 22 anos, vereador da cidade de Sacramento. O seu engajamento com relação à população carente da cidade se mostrou notável e precoce.

Medicina. Eurípedes apresentava uma tendência ao exercício da medicina, e ao concluir seus estudos no Colégio Miranda, ele e seu pai, Seu Mógico, estavam planejando sua ida para a faculdade de Medicina no Rio de Janeiro. A vontade de Eurípedes em se dedicar à medicina se devia a sua mãe, Dona Meca, a qual sofria de desmaios inexplicáveis constantemente. Ele tinha o sonho de curá-la.

Reprogramação. Porém, ele nunca veio a conseguir se formar em Medicina. Ao que tudo indica, isso ocorreu devido ao medo que ele tinha em deixar a sua mãe, de saúde frágil, sem a sua ajuda em Sacramento. As biografias espíritas de Eurípedes dizem que, no dia em que ele iria viajar para o Rio de Janeiro para se dedicar ao estudo da Medicina, sua mãe teve um desmaio fortíssimo, o que fez com que ele desfizesse suas malas e desistisse da ideia.

Liceu. Após este ocorrido, em 1902, com 22 anos de idade, Eurípedes fundou junto com seus antigos professores, o colégio Liceu Sacramentano, no qual passou a lecionar diversas matérias pertinentes ao ensino fundamental e médio daquela época.

Espiritismo. O seu contato mais forte com o Espiritismo veio a ocorrer em 1905 através do seu tio, Mariano da Cunha, mais conhecido como Sinhô Mariano. Sinhô Mariano foi convertido ao Espiritismo pelo dono da fazenda de Santa Maria, local onde residia. O casarão em que morava na fazenda era palco de vários fenômenos parapsíquicos, o que perturbava os seus moradores.

Mariano. Quando o dono da fazenda teve conhecimento destes acontecimentos, esclareceu a família de Sinhô Mariano para o fato de que os membros de sua família eram parapsíquicos, o que ocasionava tais fenômenos. Quando Sinhô Mariano e sua família começaram a desenvolver um maior domínio do seu parapsiquismo, os fenômenos cessaram. A partir disso, Sinhô Mariano se converteu e fundou nesse mesmo local o Centro Espírita Fé e Amor.

Preconceito. Eurípedes, assim como a maior parte da população sacramentana na época, não tinha muito conhecimento sobre o que se passava nas sessões espíritas e isso causava grande receio. Como era muito católico, achava que o seu tio estava indo por caminhos que Deus não aprovava. Em várias ocasiões, tentou convencê-lo de que seguir pelo caminho do Espiritismo era contra os escritos da Bíblia.

Livro. No ano de 1905, Sinhô Mariano emprestou para Eurípedes o livro *Depois da Morte*, de Léon Denis. Eurípedes, após a leitura deste livro, se encantou com a doutrina espírita. A convite de seu tio, ele foi participar de uma sessão espírita no Centro Espírita Fé e Amor em Santa Maria.

Sessão. Nesta sessão, segundo os seus biógrafos espíritas Novelino e Rizzini, o espírito de João Evangelista entrou em possessão com um dos médiuns presentes, Aristides, o qual era analfabeto. Por meio de Aristides, a consciex deu a mais completa explicação do Sermão da Montanha, trecho da Bíblia que intrigava Eurípedes desde muito tempo, pois ele ainda não havia entendido o seu significado. Eurípedes se encantou com a explicação e este foi o seu momento de conversão a doutrina espírita.

Dificuldades. Após a sua conversão, Eurípedes passou a desenvolver mais o seu parapsiquismo e também a sofrer represálias por parte da população sacramentana. O colégio Liceu Sacramentano aos poucos começou a sofrer grandes perdas de alunos, devido ao fato de que Eurípedes falava sobre Espiritismo para filhos de pais católicos.

Evento. Em 1907, em um momento de grande tristeza, relatam os biógrafos Novelino e Rizzini que Eurípedes recebeu, através de psicografia, uma mensagem da consciex que se apresentou como Maria, mãe de Jesus, a qual dizia para ele trocar o nome do Liceu Sacramentano para Colégio Allan Kardec, instituir um curso de Astronomia e ensinar o Evangelho todas as quartas-feiras pela manhã.

Inauguração. Assim, neste mesmo ano, Eurípedes funda em Sacramento o Colégio Allan Kardec, o primeiro do Brasil baseado na pedagogia espírita. Neste colégio, além das aulas das ciências gerais, Eurípedes ministrava toda quarta-feira lições relacionadas ao Evangelho segundo

o Espiritismo. O seu método pedagógico tinha muitas relações com Pestalozzi, apesar de não haver evidências de que Eurípedes estudou o seu método, o qual era inovador para aquela época.

Parapsiquismo. Além dessas realizações na área profissional, Eurípedes desenvolveu bastante o seu parapsiquismo na atuação no Espiritismo. Os fenômenos mais recorrentes eram: projeção consciente, psicofonia, psicografia, bilocação, clarividência viajora, entre outros.

Bezerra. Através da consciex Bezerra de Menezes, ele fazia receituários de medicamentos na farmácia que possuía, e realizava inúmeras curas e intervenções com esses medicamentos. A sua popularidade foi aumentando tanto, que a cidade de Sacramento começou a ficar pequena. As pensões e pousadas da cidade viviam lotadas de enfermos buscando a assistência de Eurípedes.

Casos. Também existem diversos casos de Eurípedes indo à casa de pessoas enfermas, sem que as mesmas tenham sequer entrado em contato com ele. De acordo com o autor Rizzini, Eurípedes desenvolveu seu parapsiquismo a ponto de saber aonde deveria ir e em qual horário, sem que fosse comunicado. É bom lembrar que naquela época não havia meios fáceis de comunicação assim como existem hoje. O primeiro telefone instalado no Brasil foi em 1877, então é provável que em 1907 ainda nem existisse este meio de comunicação em Sacramento.

Dessoma. Sua dessoma ocorreu em 1 de novembro de 1918, decorrente de gripe espanhola.

Ainda hoje seus feitos são celebrados em Sacramento em comemorações de ressona (renascimento em um novo soma, ou corpo físico) e dessoma (desativação do soma, ou corpo físico) de sua personalidade, nas datas dos dias 01 de maio e 01 de novembro, todos os anos.

Colégio. O colégio Allan Kardec foi transformado em museu e centro espírita, onde é contada sua história, a de seu fundador e de sua maior biógrafa, Corina Novelino, quem continuou seu trabalho na cidade de Sacramento.

Escola. Porém em Sacramento existe a Escola Eurípedes Barsanulfo, uma instituição de ensino com amplo espaço físico, fundada em 1975, a qual aplica novas metodologias de ensino e tem como patrono Eurípedes Barsanulfo. A escola foi idealizada por um aluno de Eurípedes, o Dr. Tomás Novelino.

Pedagogia. Ainda hoje é discutido nesses espaços, no Colégio Allan Kardec e na Escola Eurípedes Barsanulfo, a pedagogia que Eurípedes aplicava enquanto professor do colégio. Esta autora teve a oportunidade de participar do Seminário de Educação do Espírito em 2018, no evento de 100 anos da dessoma de Eurípedes Barsanulfo.

II. HIPÓTESE DE DESPERTICIDADE DE EURÍPEDES BARSANULFO

Vida. A vida de Eurípedes Barsanulfo teve altos e baixos, sendo que o período em que houve mais baixas foi aquele em que ele foi praticamente excluído da sociedade por ter se convertido ao Espiritismo.

Repouso. Na biografia escrita por Corina Novelino, Eurípedes: o Homem e a Missão, é citado que neste período de exclusão, Eurípedes precisou se retirar de Sacramento e repousar em Santa Maria, para recuperar-se das represálias que andava sofrendo.

Santa Maria. No livro de Corina não há mais detalhes sobre o que seria esse “repouso em Santa Maria”, porém segundo o livro Eurípedes Barsanulfo: sob a Luz da História, o autor Almir Salomão afirma que Corina estava se referindo a uma instituição de cuidados a transtornos

mentais, e que isso indica que neste período Eurípedes ficou tão perturbado a ponto de precisar de descanso para retomar os seus trabalhos diuturnos.

Episódio. Esse episódio foi um dos mais graves, identificado pela autora, presente na biografia de Eurípedes. Após esse acontecimento, e depois da fundação do Colégio Allan Kardec, observa-se que ele começa a se dedicar tão profundamente à assistência que não mais passa por períodos de crises pessoais.

Morte. Outro episódio que também pode ser considerado um ponto de atenção é sua morte prematura, aos 38 anos de idade. Apesar de ter dessomado pela gripe espanhola, a sua rotina alimentar e de sono, segundo os relatos de Novelino, não era adequada a um cuidado somático ideal, o que pode ter contribuído para a sua morte prematura.

Verbete. Segundo o verbete Ser Desperto:

Recin. Do ponto de vista da Despertologia, o ser desperto, homem ou mulher, pouco a pouco, por exemplo, em duas décadas, completando a autodepuração íntima, ou recin, acaba eliminando 60 condições conscienciais indesejáveis, aqui dispostas na ordem alfabética:

01. Acidentes de percurso maiores. (VIEIRA, 2013)

Acidente. A sua morte prematura, caso não tenha sido planejada para ocorrer neste ponto de sua possível programação existencial, pode ser considerada um acidente de percurso maior. Porém na visão da autora, ainda sim não é um fato que exclui completamente a hipótese de desperticidade desta personalidade, visto que conforme o verbete, as 60 condições citadas são depuradas durante o desenvolvimento do veteranismo na desperticidade e não são colocadas como pré-requisitos para esta condição.

Ofiex. Na própria definição do verbete Ser Desperto é colocado que o desassediado permanente total atua com oficina extrafísica (ofiex), conforme trecho:

O ser desperto (des + per + to) é o ser intrafísico, ou ser humano desassediado, permanente, total, homem ou mulher, plenamente autoconsciente da própria qualidade de desperticidade, dentro das tarefas da megafaternidade às consciências, capaz de servir de isca intra e extrafísica, assistencial, lúcida, na condição de epicon, mantendo oficina extrafísica (ofiex), através da prática diária da tenepes ou da tarefa energética pessoal de solidariedade.

Semiconsciex. Atualmente na CCCI são reconhecidos vários casos de conscins (consciências intrafísicas) que assumiram o patamar da desperticidade, conforme listagem exposta no site ICGE (icge.org.br), as quais afirmam ainda não ter estabelecido oficina extrafísica devido a se encontrarem numa condição mais jejuna deste patamar evolutivo. Este é um ponto que expõe que o verbete Ser Desperto se refere ao Desperto veterano, aquele que provavelmente já está próximo de mudar para um patamar ainda mais avançado, a semiconsciexialidade.

Desperticidade. Por outro lado, existem relatos que dão força à hipótese de desperticidade da personalidade de Eurípedes Barsanulfo, como os 35 casos apresentados no livro de Rizzini. O que mais se destaca nesses relatos é o domínio energético que aparentemente ele apresentava, que será explicado a seguir.

Doentes. No Colégio Allan Kardec havia um espaço que era reservado à recepção dos doentes por parte de Eurípedes Barsanulfo e seus alunos. Essa recepção fazia parte do método de ensino de Eurípedes, o qual acreditava que a educação moral se dava pela prática da caridade, e não por sua teoria.

Energia. Houve episódios nos quais conscins chegavam no colégio em aparente surto psicótico, sendo seguradas por várias pessoas ao mesmo tempo. Nesses casos, Eurípedes calmamente estendia as mãos e aplicava passes a essas conscins, obviamente com a exteriorização de suas energias.

Casos. Esses casos são explicitados no livro de Rizzini, o qual apresenta 35 casos mediúnicos de Eurípedes Barsanulfo, relatados por pessoas que presenciaram os acontecimentos. Também há vários relatos deste tipo no livro *Maravilhosos encontros com Eurípedes Barsanulfo*, da autora Lauret Godoy.

Totalidade. Na totalidade dos casos lidos por esta autora, é relatado que em poucos minutos essas conscins em surto se acalmavam ou até mesmo entravam em sonolência, de maneira que outras intervenções pudessem ser realizadas no doente.

Candinho. Um caso conhecido é do tio do Jerônimo Candinho, aluno de Eurípedes que é bastante conhecido no meio espírita, e foi colocado pelo professor Waldo Vieira, na tertúlia citada acima, como possível desperto.

Surto. Em Sacramento, o tio de Jerônimo Candinho entrou em um processo de surto no qual pegou a arma que possuía em casa e começou a atirar por diferentes direções, aleatoriamente. Todos se afastaram da casa onde ele morava pelo medo de serem feridos pela arma.

Socorro. Como era de costume, na época em que Eurípedes residia em Sacramento, ele foi chamado por seu aluno para prestar socorro ao tio. Eurípedes foi até a casa do tio, e sem medo de ser atingido pela arma, entrou na casa e estendeu suas mãos para uma exteriorização energética para o tio de Candinho. Logo o tio se acalmou e foi retirado por ele e pelo sobrinho para repouso no Colégio Allan Kardec (CAK).

Críticas. Muitos críticos de Eurípedes na época argumentavam que o comportamento dele em levar doentes para o CAK era perigoso para os seus alunos, pois os expunha a diversas enfermidades. Porém a intenção de Eurípedes era justamente despertar os seus alunos para a solidariedade com relação às pessoas em sua volta e à prática da assistência.

Imperturbabilidade. Os relatos de intervenção de Eurípedes com relação aos doentes, demonstram um grau de domínio energético acima da média e também aparentam uma grande imperturbabilidade. Ao lidar com os casos mais difíceis, Eurípedes apresentava serenidade e constância na condução dos trabalhos.

Cuidado. O cuidado com sua vida pessoal era praticamente inexistente. Desde a fundação do CAK e do centro espírita Esperança e Caridade, Eurípedes vivia quase *full-time* em prol da assistência. Dormia em torno de 4 a 5 horas por noite, quando não era interrompido para atender a algum doente. A sua alimentação era baseada em um café da manhã e um pequeno almoço. O restante do dia era dedicado apenas ao CAK, ao centro espírita e ao atendimento às conscins necessitadas.

Suicídio. Apesar de Eurípedes ter dessorado devido a gripe espanhola, o seu extremo desleixo ao soma indica que a fraqueza somática mais cedo ou mais tarde iria deixar alguma doença se manifestar. Em uma tertúlia, Waldo Vieira cita que teve uma projeção que Eurípedes disse a ele que o que ocorreu com ele foi análogo ao suicídio, devido a essa falta de cuidado somático.

Desperticidade. Apesar das considerações colocadas no início da seção, o nível do parapsiquismo de Eurípedes e sua capacidade de realizar assistência a qualquer consciência, sem se contagiar patologicamente, parece ser coerente com a condição de desperticidade. Apesar disso,

a autora considera que ainda é preciso realizar mais pesquisas dentro dessa hipótese que serão publicadas em trabalhos posteriores.

Características. Eis, em ordem alfabética, seis características de Eurípedes condizentes com a condição da desperticidade:

1. Assistência. Priorização da assistência de maneira que decidiu dedicar a sua vida a realizá-la, tanto na tarefa da consolação quanto na tarefa do esclarecimento.

2. Amparo. Eurípedes mantinha contato diário e constante com amparadores. Isso é demonstrado em sua biografia principalmente no que diz respeito à assistência dos remédios homeopáticos que receitava, os quais promoviam curas eficazes. Além disso, recebia instruções de onde deveria ir e estar, para prestar assistência aos mais necessitados.

3. Desassédios. Promoção de desassédios sérios com sua energia, a ponto de acalmar conscins em surto.

4. Domínio energético. Realização de assistência com suas energias sem alterações de humor e sem sinais de assimilação patológica.

5. Parapsiquismo. Possuía um parapsiquismo bastante desenvolvido, como por exemplo, confeccionava remédios para doentes antes que eles ou familiares os solicitassem, e também se projetava para realizar assistência com o fenômeno da bilocação.

6. Temperamento retilíneo. É relatado que ele possuía um humor bastante retilíneo, sem grandes alterações. Um exemplo disso é o episódio no qual foi prescrito o processo judicial sofrido por Eurípedes referente ao exercício ilegal da medicina, em 1918. Grande parte da população de Sacramento (MG) comemorou o fato tal qual uma festa de Carnaval, com grande comoção pública, e Eurípedes, apesar de tentar, sem sucesso, impedir as comemorações, disse à população que permaneceria em sua casa nos seus afazeres, e apenas pedia para que mantivessem a ordem, conforme trecho do livro de Corina Novelino: “Ante a decisão inabalável da sua gente, resta-lhe suplicar ordem, caridade e paz. Que o próximo fosse respeitado em tudo. Que não exorbitassem os amigos nas demonstrações jubilares para não ferir suscetibilidades.” (NOVELINO, 2007:195)

Atuações. Além das características citadas acima, existem algumas informações extrafísicas acerca de Eurípedes Barsanulfo que fortalecem a hipótese dele se encontrar em um nível evolutivo acima da média, conforme os 4 citados abaixo em ordem alfabética:

1. Amparador. O professor Waldo Vieira cita a consciex de Eurípedes como seu amparador desde a infância no livro *Projeções da Consciência*: “Todos indicaram Eurípedes Barsanulfo, meu grande Benfeitor desde a infância, ali presente, para transmitir algumas ideias.” (VIEIRA, 2013, P. 129)

2. Comunex. É colocado na tertúlia 0891, que Eurípedes Barsanulfo atuou bastante tempo como dirigente da Comunex Ascensão, em Patrocínio, Minas Gerais. Apesar desta comunex ser colocada como menos evoluída que Pombal por ser mais regionalista, tão pouco parece ser uma comunex de nível evolutivo muito baixo. (Tertúlia 0891; 0h:56m).

3. Monja. Também foi colocado na paraelencologia, no site do ICGE (icge.org.br) que Eurípedes Barsanulfo estava sendo auxiliado pela Monja, consciex citada no tratado 700 Experimentos da Conscienciologia na condição de serenona, nos seus trabalhos de assistência:

A consciex Eurípedes Barsanulfo aparece quando o professor folheia livro recebido de colega espírita. A mãe dessorada desta colega aparece também posteriormente. A Monja está auxiliando Eurípedes neste trabalho. Ela também esteve na Cognópolis. (ICGE)

4. Velhinho. Também no site ICGE é citado que a consciência do velhinho de Nova York, o qual o professor Waldo colocou como hipótese estar na condição de evolucionólogo em trecho de tertúlia publicada em 2015, foi colega de Eurípedes e do próprio professor na época do Egito:

“Na tertúlia do verbete da Enciclopédia da Conscienciologia, Maturidade Holopensênica, e do verbete do Dicionário de Argumentos da Conscienciologia, Arcanologia. O velhinho de NY foi colega do professor Waldo Vieira e do Eurípedes Barsanulfo na época do Egito antigo.” (ICGE)

Companhias. Considerando que o nível evolutivo dos amparadores da consciência são um indicativo do nível evolutivo da própria consciência, por questão de afinidade pensênica e amplitude do trabalho assistencial realizado por ela, qual capacidade de desassédio tem Eurípedes para ter atuado como amparador do professor Waldo nesta vida intrafísica? Será que este amparo foi apenas devido a afinidade que existe entre eles de outras vidas ou foi necessário a atuação de uma consciex de considerável gabarito para auxílio nos desassédios nesta fase tão crítica da existência humana?

Monja. Com relação ao amparo da Monja nos trabalhos de Eurípedes, é possível fazer a reflexão de qual o mérito desta consciência para ter um amparo deste nível evolutivo.

Indicativos. O fato de Eurípedes ter tido uma vida pregressa em comum com o professor Waldo e o velhinho de Nova York no Egito, vida na qual ele e o professor Waldo tiveram grande investimento na projetabilidade lúcida, também pode ser um indicativo do seu nível evolutivo atual, visto que já estava se desenvolvendo neste atributo tão avançado para a média da humanidade desde aquela época.

Reflexões. As reflexões propostas acima serão aprofundadas em trabalhos posteriores. O objetivo da inserção delas nesta seção são explicitar alguns pontos do contexto extrafísico da personalidade em questão.

Consideração. A autora considera que a personalidade de Eurípedes apresenta características que vão de encontro com a condição da desperticidade, conforme as citadas acima. Além disso, os contextos em que a consciex de Eurípedes se manifestou depois de sua dessoma, explicitam um trabalho em conjunto com consciências de alto grau evolutivo. Porém existem pontos de sua vida intrafísica, como sua morte prematura, que podem contrariar esta condição. Para isso, serão feitas pesquisas posteriores para analisar estas condições mais profundamente.

Jejuno. Mesmo com a ressalva acima, a autora coloca como hipótese a consciência de Eurípedes se encontrar na condição de desperto jejuno, aquele que ainda está no início deste patamar evolutivo, e portanto, ainda está no desenvolvimento dos 60 itens de depuração da consciência desperta, de acordo com o verbete Ser Desperto.

III. HIPÓTESE DE PROÉXIS PARAPEDAGÓGICA

Dúvida. Àqueles que estudam mais profundamente a biografia de Eurípedes Barsanulfo se deparam com as seguintes dúvidas: Eurípedes tinha uma programação existencial? Qual era principal linha de atuação de Eurípedes: a medicina ou a educação?

Intermissão. Com relação a questão da programação existencial, considerando que Eurípedes nasceu no ano de 1880 e, segundo citação do professor Waldo Vieira em tertúlia indicada nas referências bibliográficas, os Cursos Intermissivos (CI) mais profissionais começaram a ser

realizados em torno de 60 anos atrás (ano base: 2019), é provável que Eurípedes tenha feito um CI mais rudimentar.

Hipótese. Essa hipótese se deve ao fato da seriedade com a qual Eurípedes se dedicava a cumprir com suas tarefas diárias em prol da assistência, o que indica que ele, no mínimo, tinha alguma noção de que possuía uma “missão” a ser realizada em sua existência.

Linhas. Porém ele claramente possuía duas linhas proexológicas principais: uma relacionada ao exercício da medicina, mesmo ele não sendo médico formado, e a outra, relacionada à educação.

Medicina. No exercício da medicina inclui-se não somente as receitas de medicamentos homeopáticos, os quais fabricava por conta própria junto com uma equipe de amigos que atuavam em sua farmácia, mas também com intervenções cirúrgicas e realização de partos.

Amputações. Há relatos até de amputações que Eurípedes realizou sem o uso de anestésias, conforme o livro Eurípedes Barsanulfo: o Apóstolo da Caridade de Jorge Rizzini: “O médium, sob a influência do Dr. Bezerra de Menezes pediu então, à tia Amália, que depressa fosse ao açougue e trouxesse uma serra... E, sob as vistas dos curiosos (...) empunhou a serra e realizou a amputação. Em seguida, fez lavagem e curativo.” (RIZZINI, 1981:90)

Educação. No que diz respeito à educação, Eurípedes Barsanulfo é citado como um educador inovador para o seu tempo. Segundo o trabalho “Colégio Allan Kardec, Escola Eurípedes Barsanulfo e Inclusão Escolar”, dos pesquisadores Jaqueline Peixoto e Rafael Correia, o professor e educador José Pacheco – um dos idealizadores da Escola da Ponte, em Portugal – em visita ao Brasil, após conhecer a história de Eurípedes, afirmou em entrevista:

“(...) em 1907, o Brasil teve aquilo que eu considero o projeto educacional mais avançado do século 20. Se eu perguntar a cem educadores brasileiros, 99 não conhecem. Era em Sacramento, Minas Gerais, mas agora já não existe. O autor foi Eurípedes Barsanulfo, que morreu em 1918 com a gripe espanhola. Este foi, para mim, o projeto mais arrojado do século 20, no mundo.”

Inovação. Também na dissertação de mestrado de Alessandro Cesar Bigheto, “Eurípedes Barsanulfo, um educador espírita na Primeira República”, o autor discorre sobre as inovações implantadas por Eurípedes no Colégio Allan Kardec, relatadas a partir de cartas de alunos, devido ao fato de Eurípedes não ter escrito sobre seus métodos de ensino.

“Em algumas cartas de alunos datadas de 1907 a 1917, ficam evidentes as ações inovadoras e métodos ativos do Colégio Allan Kardec. Segundo os relatos, havia uma rejeição à escola que priorizava memorização dos conteúdos e rigidez em seus princípios. Eurípedes procurou construir uma escola mais adaptada às necessidades das crianças e mais realista. Surge de forma nítida a defesa de modernização da educação. Em 1917, Antonio Pinto Vallada, em uma carta, chama a atenção para a visão pedagógica inovadora de Eurípedes: “Desde a primeira década do século, o colégio Allan Kardec já caracterizava seus processos de aprendizagem, estimulando, guiando, dirigindo, orientando o ensino, tal como preceituam os pedagogos modernos.” (VALLADA, 1917, p. 1)” (BIGHETO, 2006, p. 104)

Síntese. O trabalho de Peixoto e Correia resume as inovações de Eurípedes Barsanulfo em suas aulas nos seguintes parágrafos:

“O que atrai nossa atenção no Colégio Allan Kardec são os métodos de ensino e aprendizagem aplicados. As atividades escolares eram realizadas nas salas de aula e fora dela,

com o objetivo de explorar espaços e produzir experiências para fins de reflexão e conhecimento. (...) Cada grupo ali presente estava em um nível de ensino e aprendizagem. Em cada grupo havia um professor que trabalhava como mediador do conhecimento. Nessa escola o professor não era compreendido como transmissor de informações, mas um agente que se envolvia no ensino e aprendizagem; compartilhava experiências; sentimentos; opiniões e necessidades. A perspectiva da inclusão perpassava o estudante e o professor. Incluir era valorizar um e outro na mesma proporção. E ao estudante eram oferecidas condições para aprender com a expansão da sua consciência: aprender sabendo interpretar, comparar, analisar, valorizar, interligar informações, experimentar e sentir. O estudante tradicional não era o foco desta pedagogia, mas sim aquele que mais interagiu a experiência com o conhecimento. Isso gerava uma outra dimensão de ensino e aprendizagem, o parâmetro da inclusão.” (PEIXOTO, 2014:2)

Proéxis. Mediante estas duas linhas de atuação, em qual delas Eurípedes depositava mais importância? Segundo as pesquisas de campo da autora, era a linha da Parapedagogia. Essa conclusão foi tirada a partir de dois fatos: o legado de Eurípedes Barsanulfo e uma fala narrada por aqueles que continuam o seu trabalho em Sacramento (MG).

Legado. O maior legado material de Eurípedes, para quem visita Sacramento, é a Escola Eurípedes Barsanulfo. É uma escola localizada nessa cidade, idealizada pelo Dr. Tomás Novelino, aluno de Eurípedes, cujos métodos de ensino são inspirados nos métodos de Eurípedes, principalmente com a valorização da prática e experiências do aluno para geração de conhecimento.

CAK. O Colégio Allan Kardec, apesar de atualmente não mais atuar com educação de jovens em suas dependências, ainda promove eventos para debater sobre a educação, como exemplo o 1º Seminário de Educação do Espírito ocorrido novembro de 2018, conforme citado acima.

Seminário. No seminário foi debatida a forma de ensino de Eurípedes, a qual, segundo a palestrante do seminário, foi baseada na educação dos sentimentos e na “pedagogia do amor”. Ela citou a importância de se educar os sentimentos e Eurípedes fazia isso através de dois recursos principais: a educação através da assistência prática e a simulação dos sentimentos através das peças teatrais.

Teatro. Além da assistência que Eurípedes incentivava os seus alunos a praticarem, solicitando-os que os ajudasse no trato com os doentes, Rizzini cita que Eurípedes usava o teatro para educar os sentimentos de seus alunos. Ele escolhia papéis específicos que ajudavam seus alunos a viverem personalidades diferentes, desenvolvendo pontos cegos de suas personalidades. Cita Novelino:

“Transmitia também o elevado gosto pela Arte séria. Continuava a ver na expressão dramática um dos fatores sugestivos da moralização do meio, através dos processos psicológicos da imitação, que sempre levam o espectador à identificação com os personagens.” (NOVELINO, 2007:58)

Pedido. Porém algo que foi mencionado várias vezes neste Seminário foi o pedido de Eurípedes a sua mãe, algum tempo antes de sua decessão: “Se as coisas ficarem difíceis, feche a farmácia, mas não feche o Colégio Allan Kardec.”

Fatos. E assim ocorreu: poucos anos depois da sua decessão a farmácia teve os seus recursos esgotados e precisou fechar as portas. O CAK funcionou por muito mais tempo como Colégio e atualmente tornou-se museu e permaneceu com o centro espírita fundado por Eurípedes, o centro Esperança e Caridade. Porém, a Escola Eurípedes Barsanulfo continua os trabalhos do CAK.

Proéxis. Esses fatos demonstram o quanto Eurípedes valorizava a educação e provavelmente a teve como principal veio de sua programação existencial: foi neste setor que ele procurou deixar seu maior legado.

Parapedagogia. É interessante destacar que Eurípedes atuava com a Parapedagogia de maneira completa, tratando inclusive da multidimensionalidade em sala de aula, com os seus alunos. Ele ensinava o Espiritismo, o que poderia ser considerado de ponta para a época, além do fato de todos os seus alunos terem ciência do processo parapsíquico de seu professor, conforme é demonstrado em suas biografias.

Reeducação. Novelino cita que para Eurípedes a sua atuação na linha da Educação se devia ao seu desejo de se dedicar a transformar o ser para melhor. No livro *Eurípedes: o espírito e o compromisso*, Novelino cita: “O Colégio Allan Kardec surge no pensamento de Eurípedes com profunda alegria. Sabia que o momento era singular: implantar uma educação na base profunda do ser. Trabalhar com um raciocínio reflexivo onde a maiêutica maior era, sem dúvida, o amor.”

Impacto. O impacto causado pelo processo educacional de Eurípedes nos seus alunos é visível no respeito em que estes demonstram com relação a sua personalidade, algo bem explicitado no livro de Novelino, e aos feitos realizados por eles em vida. Jerônimo Candinho, Inácio Ferreira e Tomás Novelino, são apenas alguns dos alunos do professor Eurípedes que tiveram bastante visibilidade frente as suas atuações assistenciais no meio espírita.

Práxis. Estes pontos, na visão da autora, indicam a seriedade do trabalho de Eurípedes frente a promoção da reeducação das consciências, através da prática da parapedagogia.

CONCLUSÃO

Tríade. Na visão da autora, a história de Eurípedes se destaca pela seguinte tríade: o seu parapsiquismo, sua possível desperticidade e seu trabalho frente à Parapedagogia.

Dessoma. Mesmo tendo dessomado precocemente, aos 38 anos de idade, sua história é de grande relevância para os estudiosos do parapsiquismo e do processo de desperticidade.

Especulação. Com relação ao que ele teria feito caso não tivesse dessomado com essa idade, pode-se apenas especular. Porém é de se inferir que ele poderia ter feito ainda mais inovações na área educacional, inclusive, deixando como contribuição uma gescon compartilhando os seus métodos de ensino.

Gescon. Infelizmente Eurípedes Barsanulfo não redigiu nenhuma gescon, fazendo com que seus estudiosos fiquem à mercê das biografias e relatos de conscins que conviveram com sua personalidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. Vieira, Waldo; 700 Experimentos da Conscienciologia; 1.058 p.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994. páginas 133, 288.
02. Novelino, Corina; *Eurípedes: o Homem e a Missão*, Ide Editora, 18ª edição, julho, 2007.
03. Rizzini, Jorge; *Eurípedes Barsanulfo: o Apóstolo da Caridade*, Edições Correio Fraternal, 3ª edição, 1981.
04. Salomão, Almir; *Eurípedes Barsanulfo: sob a Luz da História*, PUC Goiás, 2ª edição, 2010.
05. Bigheto, Alessandro Cesar; *Eurípedes Barsanulfo, um educador espírita na Primeira República*, Dissertação de Mestrado sob Orientação Prof. Dr. Sérgio Eduardo Montes Castanho, Unicamp - Campinas, 2006.

06. Peixoto, Jaqueline et al; Colégio Allan Kardec, Escola Eurípedes Barsanulfo e Inclusão Escolar, Universidade Federal de Uberlândia, 2014.
07. Vieira, Waldo; Início dos Cursos Intermissivos; <https://www.youtube.com/watch?v=TL1KEUX36xQ>, acessado em 17/06/2019.
08. Vieira, Waldo; Exemplos de Seres Despertos; <https://www.youtube.com/watch?v=4cOq13Yi0hU>, acessado em 17/06/2019.
09. Vieira, Waldo; Projeções da Consciência, Associação Internacional Editares, Foz do Iguaçu, PR, 9ª edição, 2013.
10. Vieira, Waldo; Enciclopédia da Conscienciologia, Associação Internacional Editares, Foz do Iguaçu, PR, verbete Ser Desperto.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. Godoy, Lauret; Maravilhosos Encontros com Eurípedes Barsanulfo - Depoimentos, Editora Meca, 2ª edição, 2002.

Jéssica Laudaes da Silva, 27 anos, Analista de Sistemas, voluntária da ASSINVÉXIS e coordenadora dos Colégios Invisíveis da Serenologia e da Despertologia. Docente desde 2015 e tenepessista desde 2016. Email jessi.lausi@gmail.com